

**Intersecções entre design, moda e a sociedade: a revista VOGUE.**

Autor(es): COLLARES, Lanna Veiras; REIS, Thiago Rosinha

Apresentador: Lanna Veiras Collares

Orientador: Mari Lucie da Silva Loreto

Revisor 1: Larissa Patron Chaves

Revisor 2: Ursula Rosa da Silva

Instituição: UFPel

Resumo:

Este estudo pretende, a partir de uma breve análise semântica, investigar aspectos relevantes ao Design Gráfico e no modo como este faz relação com o comportamento da sociedade, mais especificamente, sua relação com a moda. Para isto, será analisada a capa da revista Vogue Brasil, buscando assim, observar sua diagramação, tipografia escolhida, fotografia e outros itens que fazem parte da direção de arte de uma revista. Será observado também seu referencial histórico e relevância dentro de um contexto editorial. Sobre o design, o entendemos como "o equacionamento simultâneo de fatores ergonômicos, perceptivos, antropológicos, tecnológicos, econômicos e ecológicos, no projeto dos elementos e estruturas físicas necessárias à vida, ao bem estar, e/ou à cultura do homem".

A revista em foco foi lançada no dia dezessete de dezembro de mil oitocentos e noventa e dois, na cidade de Nova York, como pequeno folhetim de moda, destinado às mulheres da alta sociedade americana do final do século dezenove. Diz-se que a popularização da moda aconteceu com o seu surgimento. Atualmente, é reconhecida em todo mundo, sendo referência para fotógrafos, modelos, estilistas e produtores. Sua conceituação visual foi construída através de uma imagem elitista, reflexo da alta sociedade do século XIX que buscava informações através de um canal de comunicação que conseguia abranger informações visuais.

Esta pesquisa analisa a capa da edição brasileira da revista do mês de agosto de dois mil e oito, exatos cento e dezesseis anos após o lançamento da versão americana. Vê-se nitidamente o uso de elementos considerados clássicos, que basicamente, mantiveram-se sofrendo alterações sutis ao longo do tempo. Exemplo disso é o uso da tipografia serifada na marca Vogue e nas notícias de destaque que a edição traz. Nas demais notas optou-se pelo uso da tipografia sem serifa, que, juntamente com as demais, constroem uma imagem de refinamento e requinte. O contraste visual entre os elementos gráficos, além da simplicidade ressalta ainda mais a idéia de uma possível harmonia através da elegância, fatores determinantes para atingir o público-alvo específico da revista. Este estudo está inserido na pesquisa que pretende maior aprofundamento e que busca focar mais duas revistas, além da Vogue, como Nylon e Elle, enfatizando as aproximações e afastamentos através do design gráfico e a moda para encontrar pontos de intersecções entre o design, a alta costura e a sociedade feminina.